

# Paq. Impar

5 10 15 20 25 30 35 40 45 50 55 60 65 70

T  
800  
I

[ODOM SUPREMO] Garamond  
c. 16 casta

Mancha - 18 x 38 s/uo  
18 x 40 c/uo

Tipologia - Garamond c. 12 e c. 16

# Texto Times medium

copo 12

PRIMEIRA ORELHA

"É melhor não viver que não amar"

Todos nós, como provavelmente todos os presentes ao histórico sermão que Henry Drummond pronunciou no final do século passado, achamos que já sabemos tudo sobre a coisa mais importante do mundo: o Amor. Passamos nossa vida buscando desesperadamente alguém que nos ame, nos sentimos generosos, verdadeiros, e corretos - e chamamos a vida de injusta, quando, depois de tanta busca, somos obrigados a enfrentar longos períodos de solidão.

Eu achava que já tinha pensado tudo que precisava pensar a respeito do Amor, quando O DOM SUPREMO caiu, por acaso, em minhas mãos. Sua leitura me fez refletir sobre o quanto eu sobrava, e quão pouco dava aquilo que estava buscando. A partir do momento em que li as palavras deste livro, e tentei colocar em prática seus ensinamentos, minha vida modificou-se muito. Aprendi que buscava de uma maneira errada, porque, como diz Drummond, "Para um homem entrar no Reino dos Céus, precisa carregar o Paraíso em sua alma".

Uma pequena observação sobre o texto que estão prestes a ler: embora eu seja cristão, fiz algumas alterações em determinadas partes, procurando generalizar aquilo que Drummond colocava apenas sob uma visão cristica. Penso que o Amor, como a coisa mais importante do mundo, está além das crenças de cada um. Drummond, que fala a mesma coisa em O DOM SUPREMO, irá me perdoar por isto.

# aut.

PAULO COELHO

Coc. 10 calta

13p



~~SEGUNDA ORELA~~

texto Times e. 12  
medium

alta

HENRY DRUMMOND nasceu em Stirling, na Grã-Bretanha, em 1851. Filho de comerciantes de classe média, decidiu largar tudo e ir percorrer o mundo em busca do verdadeiro sentido da vida. Aos 22 anos, impressionado com os movimentos espirituais que sacudiam a Escócia, começou a pregar em pequenas comunidades, e chamou logo a atenção dos grandes religiosos da época. Mais tarde, viajou para os Estados Unidos (1879) e África Central (1883-84). Embora sempre convidado para participar do clero, Henry recusou-se sistematicamente, preferindo dedicar-se ao ensino de Ciências Naturais em Glasgow. O DOM SUPREMO, seu mais importante trabalho, foi publicado pela primeira vez em 1890. Morreu jovem, aos 43 anos, depois de se tornar conhecido em vários países do mundo com seu inesquecível sermão sobre um trecho da epístola de Paulo aos Coríntios.

# 2p.

alta

PAULO COELHO nasceu no Rio de Janeiro, em 1947. É autor dos livros O Diário de Um Mago, O Alquimista, Brida

← 13p. →

TEXTO DA CONTRA-CAPA

"O Amor nunca falha, e a vida não falhará enquanto houver Amor.

Seja qual for a sua crença, ou sua Fé, busque primeiro o Amor. Ele está aqui, existindo agora, neste momento. O pior destino que um homem pode ter é viver e morrer sozinho, sem amar e sem ser amado.

O poder da vontade não transforma o homem.

O tempo não transforma o homem.

O Amor transforma."

# 2 p.

No final do século passado, um jovem e desconhecido missionário - substituindo um famoso e consagrado Pastor que havia se recusado a fazer sua pregação - criou um dos mais belos textos sobre o Amor que se tem notícia.

O DOM SUPREMO (The Greatest Thing In The World), desde foi publicado pela primeira vez em 1890, tocou e transformou a vida de ~~de~~ pessoas. Traduzido em diversas línguas, com mais de cinco milhões de exemplares vendidos em todo o mundo, é considerado - junto com "Imitação de Cristo", de Kempis, e "Confissões", de Santo Agostinho - como um dos clássicos da Busca Espiritual.

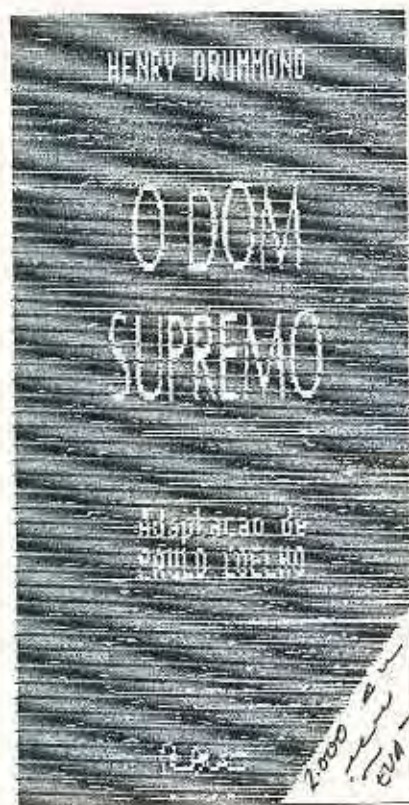
← 20 p →

Times  
corp 10  
bold

Times c. 12  
bold

FUNDO  
PRETO

LETRAS  
DOURADAS

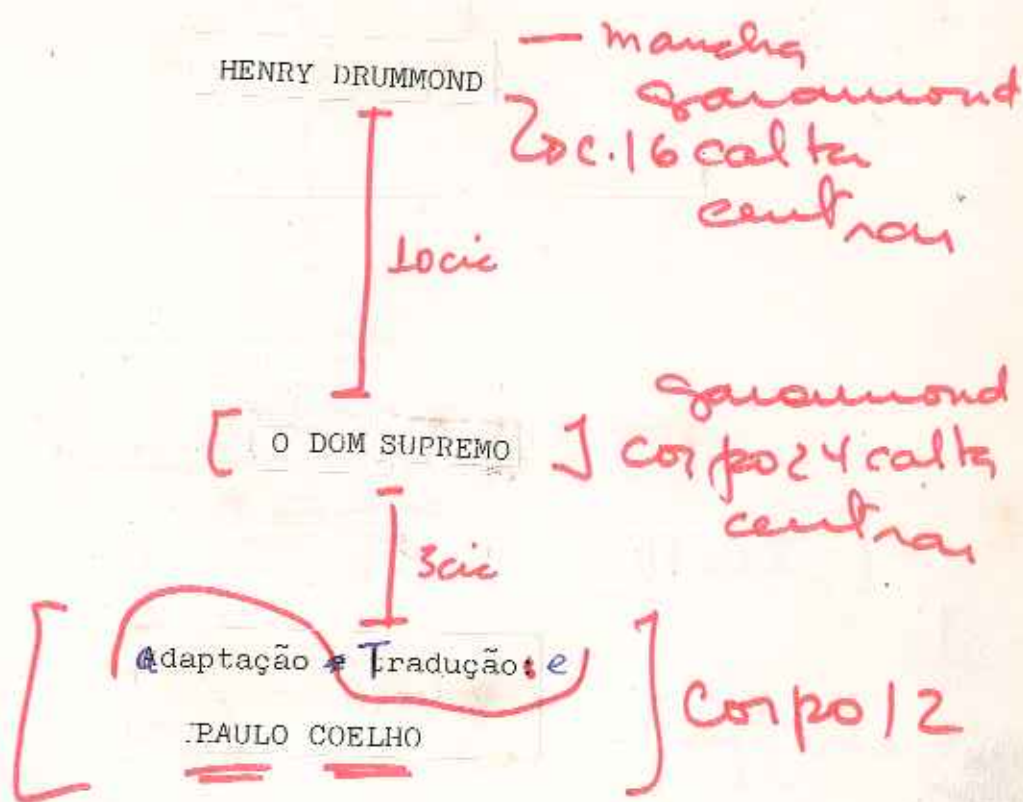


2.000.000 de  
exemplares  
vendidos nos  
E.U.A.

*Estado da capa*



Pág. ímpar



Recco

Rio de Janeiro — 1991

Loc. 10

— mancha

Pág. por composições

Título original

— mancha

Copyright de adaptação © 1991 by Paulo Coelho

3aie

Direitos desta edição reservados à  
EDITORA ROCCO LTDA.  
Rua da Assembléia, 10 Gr. 3101  
CEP 20011 — Rio de Janeiro — RJ  
Tel.: 224-5859  
Telex: 38462 EDRC BR

Printed in Brasil/Impresso no Brasil

— # cut

# 3aie

capa  
[ ANA MARIA DUARTE ]

[ v e vte ]

# 3aie

revisão  
[ SANDRA PÁSSARO/WENDELL SETÚBAL ]

[ v e vte ]

CIP-Brasil. Catalogação-na-fonte  
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ.

Pág. ímpar texto Jaramond c. 12

T  
Lucas  
I

Vês esta mulher?  
entrando em tua casa, não me deste água para os  
pés; esta, porém, regou meus pés com lágrimas  
e os enxugou com seus cabelos.  
Não me beijaste; ela, entretanto, desde que entrei  
não cessa de me beijar os pés.  
Não me ungieste a cabeça com óleo, mas esta com  
bálsamo ungiu meus pés.  
Por isso te digo: perdoados lhe são os seus muitos  
pecados, porque ela muito amou; mas aquele a quem  
pouco se perdoa, pouco ama.

# aut.

LUCAS, 8:44-47

C. 10 calta

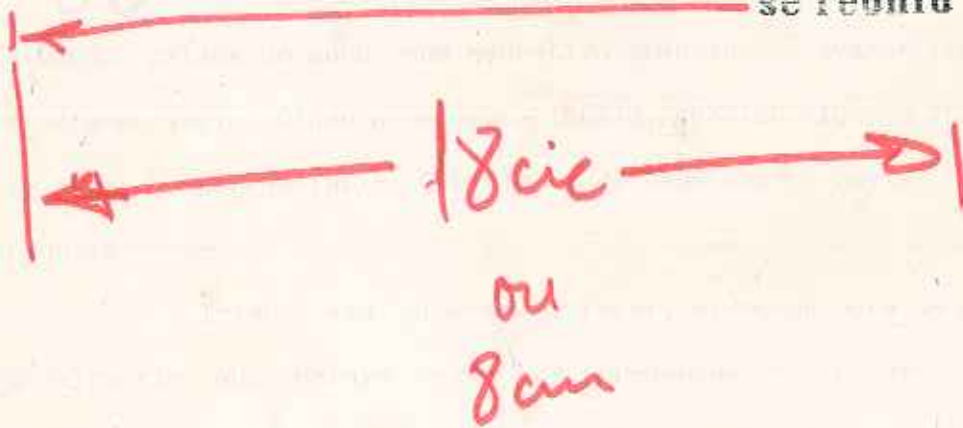
Mirambur



Pg ímpar Garamond c. 16

T  
|  
12ci

No final do século passado, ~~em certa~~ <sup>numa</sup> tarde fria  
de primavera, um grupo de homens e mulheres  
se reuniu



T  
2001  
I

para escutar o mais famoso pregador daquela época. Eram pessoas vindas de diversos lugares da Inglaterra, ansiosas para ouvir o que o homem tinha a dizer.

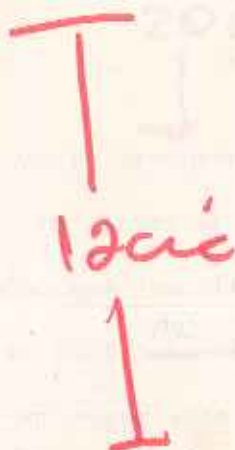
00 Mas o pregador, depois de oito meses percorrendo diversos países do mundo num cansativo trabalho de evangelização, sentia-se vazio. Olhou a pequena platéia, ensaiou algumas frases, e terminou por desistir. O Espírito de Deus não o havia tocado naquela tarde.

Triste, sem saber o que fazer, virou-se para um jovem missionário que estava entre os presentes. O rapaz havia regressado da África há pouco tempo, e talvez tivesse alguma coisa interessante para dizer.

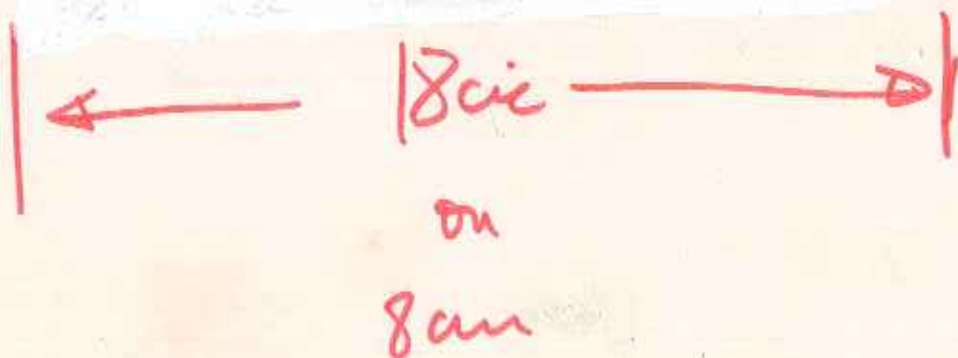
Pedi, então, que o rapaz o substituísse.

As pessoas reunidas naquele jardim em Kent, ~~em~~ ficaram um pouco desapontadas.

Pg. ímpar Guamond c. 16



27-7  
Ninguém sabia quem era o jovem missionário.  
Na verdade, ele sequer era um missionário;  
havia recusado sua ordenação como ministro,  
porque não estava seguro de que aquela  
fosse sua verdadeira vocação.





Pz. ímpar Gaudinond e. 12

T

2001c

↓

← Procurando uma razão para viver, procurando a si mesmo, o rapaz havia passado dois anos no interior da África - entusiasmado com o exemplo de pessoas que iam atrás de um ideal.

00

As pessoas no jardim em Kent

~~estavam desconfiadas.~~ não gostaram da frase.

Tinham vindo por causa de um pregador experiente, sábio, famoso. E agora eram obrigadas a ouvir uma pessoa que - assim como elas - ainda lutava para encontrar a si mesma.

# 201c

Mas Henry Drummond - este era o nome do rapaz - havia aprendido algo.

Pg. ímpar Texto Samuel c.16

12cic

Henry pediu <sup>empréstada</sup> uma Bíblia de um dos <sup>presentes</sup> e  
leu um trecho da carta que Paulo escreveu aos  
coríntios:

18cic

ou  
8am

Pg. ímpar Garoumond c. 12  
Iroic central

"Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos,  
se não tiver amor,

serei como o bronze que soa, ou como o címbalo que retine.

Ainda que eu tenha o dom de profetizar

e conheça todos os mistérios e toda a ciência;

ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montanhas,

se não tiver amor, nada serei.

# 1<sup>o</sup> ic

E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres

e ainda que entregue meu próprio corpo para ser queimado,

se não tiver amor,

nada disso me aproveitará.

# 1<sup>o</sup> ic

O amor é paciente, é benigno,

o amor não arde em ciúmes,

não se ufana, não se ensoberbeca,

não se conduz inconvenientemente,

não procura seus interesses,

não se exaspera,

não se ressentido do mal;

não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade.

Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

# 1<sup>o</sup> ic

O amor jamais acaba. Mas, havendo profecias, desaparecerão;

havendo línguas, cessarão;

havendo ciência, passará.



# Galatins 2.12 central

Porque em parte conhecemos, e em parte profetizamos,

Quando, porém, vier o que é perfeito,  
o que então é em parte será aniquilado.

# 1 cie

Quando eu era menino, falava como um menino,  
sentia como um menino.

Quando cheguei a ser homem,  
desisti das coisas próprias de menino.

# 1 cie

Porque agora vemos como em espelho, obcuramente,  
e então veremos face a face;  
agora conheço em parte, e então conhecerei como sou conhecido.

# 1 cie

Agora, pois, permaneçam a Fé, a Esperança, e o Amor.

Estes três.

Porém, o maior deles é o Amor"

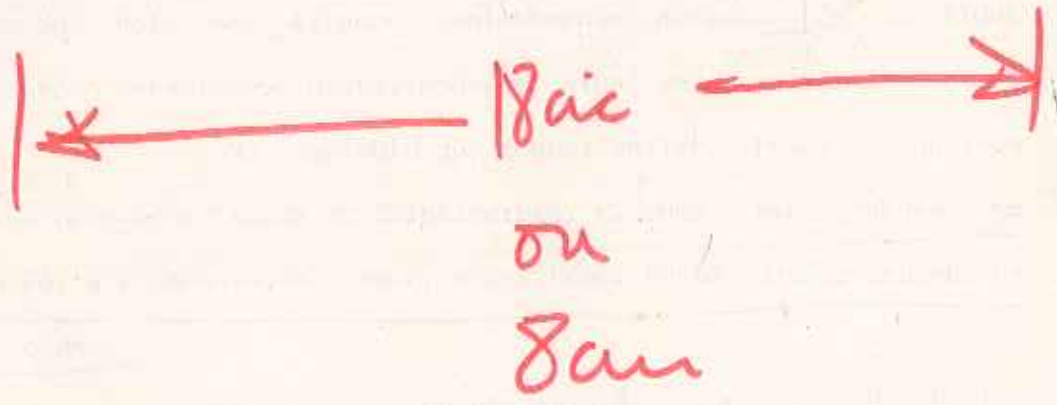
T  
izai  
↓

Todos escutaram em silêncio respeitoso. Mas estavam ~~em pânico~~ decepcionados. A maior parte já conhecia o trecho, e já havia meditado ~~tudo que precisava meditar a respeito~~. O rapaz podia ~~ter escolhido~~ ter escolhido algo mais original, mais paipitante.

# *Daic*

Quando acabou de ler, o rapaz fechou a Bíblia, e Henry olhou para o céu, e começou a falar:

Longamente sobre ele.





gotic

← Todos nós, em algum momento ~~de nossas vidas~~, já fizemos a mesma pergunta que ~~os antigos faziam~~:  
[Qual é a coisa mais importante da nossa existência?]  
~~qual é o supremo bem e o bem supremo?~~

00

Queremos empregar nossos dias da melhor maneira, pois ninguém mais pode viver pela gente. Então, precisamos saber: para onde devemos dirigir nossos esforços, qual o supremo objetivo a ser alcançado?

# gothic

00

Estamos acostumados a escutar que o tesouro mais importante do mundo espiritual é a Fé. Nesta simples palavra se apoiam muitos séculos de religião.

Consideramos a Fé a coisa mais importante do mundo? Pois bem, estamos completamente errados. Se em algum momento acreditamos nisto, podemos deixar de acreditar.

No capítulo que acabei de ler, fomos conduzidos aos primeiros tempos do Cristianismo. E, como vimos, "permanecem a Fé, a Esperança, e o Amor, estes três. Porém, o mais importante é o Amor."

Não se trata de uma opinião superficial de Paulo, autor daquelas linhas. Afinal de contas, ele estava falando de Fé um momento antes. Ele dizia:

[ " Ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver Amor, nada serei." ]

Paulo não fugiu do assunto; pelo contrário, comparou a Fé com o Amor. E concluiu:

"o maior destes é o Amor".



00

Deve ter sido muito difícil para Paulo dizer isto. Um homem costumava recomendar aos outros aquilo que, nele, é <sup>o</sup> seu ponto forte.

O Amor não era o ponto forte de Paulo. Um estudante com senso de observação irá notar que, à medida que envelhecia, o apóstolo ~~se tornava~~ <sup>tomava-se</sup> mais tolerante, mais terno. Mas a mão que escreveu "porém, o maior destes é o Amor", muitas vezes esteve manchada de sangue ~~em sua~~ <sup>na</sup> juventude.

Além disso, esta carta aos coríntios não é o único documento a mostrar o Amor como o summum bonum, o Bem Supremo. Todas as obras-primas do Cristianismo concordam a este respeito.

Pedro diz: "acima de tudo, porém, tendo amor intenso uns para com os outros, porque o amor cobre multidão de pecados".

E João vai mais longe: "Deus é Amor".

Podemos ler, também, em outro texto de Paulo: "o cumprimento da Lei é o Amor"

<sup>Por</sup> que Paulo ~~disse~~ <sup>disse</sup> isto? Nesta época, os homens procuravam chegar até o Paraíso cumprindo os Dez Mandamentos - e as centenas de outros dez mandamentos que eles haviam fabricado tendo como base as Tabuas da Lei. Cumprir a Lei era tudo. Era muito importante, inclusive, que viver.

Então Cristo disse: eu vou mostrar a vocês uma maneira mais simples de chegar ao Pai. Se vocês ~~aprenderem~~ <sup>aprenderem</sup> isto, podem fazer centenas de outras coisas sem ~~se preocuparem de não ofenderem~~ <sup>medo de ofender a</sup>

Deus.

Amor. Se vocês amarem, estão cumprindo a lei, mesmo que não tenham consciência disto.

c.12

00 Podemos verificar por nós mesmos que este conselho funciona.

Peguemos um mandamento qualquer: "Amar a Deus sobre todas as coisas". ~~Esse é o amor a Deus, cumprir a lei!~~ <sup>Es é o Amor.</sup>

"Não tomar seu santo nome em vão"

Ousaríamos falar superficialmente de alguém que amamos?

"Guardar domingos e festas"

Não ficamos muitas vezes ansiosos, esperando ~~que chegue~~ o dia ~~de~~ <sup>de</sup> ~~que vamos nos encontrar~~ <sup>com quem amamos</sup> para dedicarmos ~~este dia inteiro?~~ <sup>as Amos</sup> Então, se amamos Deus, o mesmo há de acontecer.

O Amor exige que obedeçamos todas as leis de Deus.

~~Quando~~ Quando um homem ama, ~~é necessário~~ <sup>é desnecessário</sup> exigir

~~que honre seu pai e sua mãe, ou~~ <sup>que honre seu pai e sua mãe, ou</sup> ~~que não mate.~~ <sup>quer bem a</sup> Para o homem que ~~ama~~ <sup>quer bem a</sup> seu próximo é uma ofensa exigir que não roube - como poderia roubar ~~aquele que~~ <sup>quem</sup> ama? E seria supérfluo pedir que não levante falso testemunho - pois jamais faria isto, ~~como~~ <sup>como</sup> seria incapaz de desejar a pessoa que o outro ~~deposita seu amor.~~ <sup>ama</sup>

# #2a

Portanto, "o amor é o cumprimento da Lei".

O Amor é a regra que resume ~~as~~ todas as outras regras.

O Amor é o mandamento que justifica todos os outros mandamentos.



O Amor é o segredo ~~de Deus para~~ <sup>da</sup> vida.

@

Paulo terminou aprendendo isto, e nos deu, na carta que  
lemos agora, a melhor e mais importante descrição do summum  
bonum, o Dom Supremo.

[Redacted text]

[Faint, illegible text]

[Faint, illegible text]

[Faint, illegible text]

[Faint, illegible text]

[Faint, illegible text]

[Faint, illegible text]



T  
soie  
I

← Paulo começa por comparar o Amor com outras coisas que, em seu tempo, tinham muito valor para os homens.

2  
Ele compara com a eloquência; um dom nobre, capaz de tocar os corações e mentes dos seres humanos, e ~~os~~ estimular <sup>1-les</sup> ~~para~~ a realizar ~~as~~ importantes tarefas sagradas, ou aventuras que vão além <sup>dos limites.</sup>

<sup>se refere aos grandes pregadores e /</sup>  
Paulo diz. " Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, <sup>serei</sup> como o bronze que soa, ou como o címbalo que retine<sup>2</sup>."

E todos nós sabemos por<sup>que</sup>. Muitas vezes escutamos o que pareciam ser grandes idéias de transformação do mundo. Mas <sup>são</sup> palavras ditas sem emoção, vazias de Amor, <sup>elas não nos tocam,</sup> por <sup>mais</sup> lógicas e inteligentes <sup>que</sup> pareçam ser.  
Paulo compara o Amor com a Profecia. Compara com os Mistérios. Compara com a Fé. Compara com a Caridade.

Por que o Amor é mais importante que a Fé?

Porque a Fé <sup>é</sup> apenas uma estrada que nos conduz até o Amor ~~grande~~ <sup>Maior</sup>.

Por que o Amor é mais importante que a Caridade?

Porque a Caridade é apenas uma das manifestações do Amor. <sup>Além disso, a /</sup> E o todo é sempre mais importante que a parte. Caridade: <sup>também</sup> ~~é~~ apenas uma estrada, uma das muitas estradas que o Amor utiliza para fazer com que um homem se una <sup>a</sup> seu próximo.

2  
E existe, todos nós sabemos disto, um bocado de caridade sem amor. É muito fácil jogar uma moeda para um pobre na rua. Geralmente é mais fácil fazer isto que deixar de fazê-lo.





Continente Negro, o rosto das pessoas se iluminava quando me contavam sobre um doutor que havia passado por ali três anos antes.

Eles não podiam compreender o que Livingstone dizia. Mas sentiam o Amor que estava presente em seu coração. Carreguem este mesmo Amor com vocês, e o trabalho de suas vidas estará plenamente justificado.

Vocês não podem possuir nada mais <sup>eloquente</sup> ~~importante~~ que isto, quando forem falar de Deus e do mundo espiritual. De nada adianta seguir adiante <sup>levando</sup> ~~trazendo~~ relatos de milagres, testemunhos de Fé, belas orações. Se vocês <sup>tiverem</sup> tudo isto, e esquecerem o Amor, para nada servirá tanto esforço.

Porque vocês podem conseguir tudo. Podem estar prontos para qualquer sacrifício.

Mas se entregarem seus corpos para serem queimados, e não tiverem Amor, isto não significará nada para vocês nem para a causa de Deus.



Deixar pg. par ou ímpar

Izocis

128

Depois de comparar o amor com tudo o que já vimos, Paulo - em três versos pequenos - faz uma surpreendente análise do que é este Dom Supremo.

OO Ele nos diz que o Amor é uma coisa composta de muitas outras.

Como a luz. Aprendemos na escola que, se pegarmos um prisma e fizermos com que um raio de sol o atravesse, este raio se divide ~~em~~ <sup>em</sup> sete cores.

As cores do arco-íris.

Paulo, então, pega o Amor e faz com que atravesse o prisma de sua sensibilidade, dividindo-o nos seus elementos.

Paulo nos mostra o ~~espectro~~ <sup>Arco-íris</sup> do Amor, como o prisma atravessado por um raio nos mostra o <sup>Arco-íris</sup> da Luz.

E quais são estes elementos? São virtudes das quais ouvimos falar todos os dias, virtudes que podemos praticar em qualquer momento de nossas vidas. São estas pequenas coisas, estas virtudes simples, que compõem o ~~espectro~~ Dom Supremo.

O Amor é composto de nove ingredientes:

Paciência: "O Amor é paciente."

Bondade: "É benigno."

Generosidade: "O amor não arde em ciúmes."

Humildade: "Não se ufana nem se ensoberbeca."

Delicadeza: "O amor não se conduz inconvenientemente."

Entrega: "Não procura seus interesses."

Tolerância: "Não se exaspera."

Inocência: "Não se ressentido do mal."

Sinceridade: "Não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com

a Verdade<sup>2</sup>

Paciência. Bondade. Generosidade. Humildade. Delicadeza.  
Entrega. Tolerância. Inocência. Sinceridade. Estas coisas compõem  
o bem supremo, estão na alma (presente no mundo e) do homem que quer estar próximo de Deus.

Todos estes dons estão relacionados com a gente, com a nossa vida diária, com o hoje e com o amanhã, com a Eternidade.

Nós sempre escutamos falar muito do Amor a Deus.

Mas Cristo nos fala do Amor ao homem.

Nós buscamos a paz nos Céus.

Cristo busca a paz na Terra.

A Escola não é uma coisa estranha ou imposta.

Ela está presente em todas as civilizações, mesmo que estas não se comuniquem. Porque nasceu junto com o homem, e reflete o sopro do Espírito Eterno neste mundo.

O Dom Supremo também reflete este sopro. Não é apenas um Dom em si, mas a soma de várias atitudes e palavras de nosso dia-a-dia.

do Ser Humano para responder sua principal pergunta ("a que devo dedicar minha existência?")

# Izocic

O Amor é Paciência. → bold

Este é o comportamento normal do Amor, <sup>luz</sup>esperando com calma, sem pressa, sabendo que em determinado momento <sup>fele</sup>podará se manifestar.

Está pronto para fazer seu trabalho na hora certa, mas aguarda com calma e mansidão.

O Amor é paciente. Aguenta tudo.

Acredita em tudo.

Tudo espera.

Porque o Amor é capaz de entender.



Alin ps. par ou ímpar Guimond c.12

**Izocic** → **bold**  
← **Bondade**. Amor ativo.

Já repararam que Cristo utilizou grande parte do seu tempo no mundo sendo **bom** <sup>(para)</sup> os outros, deixando ~~os outros~~ <sup>os outros</sup> contentes?

**BOLD** ( Utilizou grande parte do pouco tempo que tinha na Terra para fazer feliz ~~na~~ seus contemporâneos ? )

**oo** Procure olhar por este ângulo, e ~~notará~~ <sup>notará</sup> que, embora Cristo tivesse muito o que fazer, não esqueceu de ser **carinhoso** <sup>para</sup> **com** o próximo.

Existe apenas uma coisa mais importante que a felicidade: é a santidade. Isto não está ao nosso alcance. Mas está ao nosso alcance fazer os outros felizes. Deus colocou isto em nossas mãos, e não nos custa quase nada. Se olharmos com cuidado, ~~verificar~~ <sup>verificar</sup> <sup>que</sup> não nos custa absolutamente nada.

Mesmo assim, ~~porque~~ <sup>por</sup> relutamos em alegrar nosso próximo? A felicidade não é um bem que se multiplica em cativeiro, nem é nada que diminui quando se dá. Ao contrário, somente semando felicidade é que conseguimos aumentar nossa cota.

"A coisa mais importante que podemos fazer por um pai", disse alguém certa vez, <sup>é</sup> "é ser amável com seus filhos".

Como o mundo precisa disto!

E como é fácil ser amável. O efeito é imediato e seu autor é lembrado para sempre.

E como a recompensa é abundante - pois não existe dívida mais honrada que a dívida do Amor. O Amor nunca falha.

O Amor é a verdadeira energia da vida. Como diz Browning:

pois a Vida, com todos os seus momentos de alegria

e tristeza

e esperança, e medo.

é apenas a chance para aprender o Amor

como o Amor pode ser, como foi, e como é.

00

# *Scie*

onde existe Amor, existe Deus, e

Aquele que se alegra no Amor, se alegra com o seu humano, e se alegra em Deus.

Deus é Amor. Portanto: **AME!** → bold

Sem distinção, sem hora marcada, sem adiamentos, sem medo de sofrer: **AME!** → bold

X

DD Derrame generosamente seu amor sobre os pobres, o que é fácil; e sobre os ricos, que desconfiam de todos, e não conseguem enxergar o Amor que necessitam tanto; e sobre ~~seus~~ seus semelhantes - o que é muito difícil. E' com ~~os~~ nossos semelhantes que somos mais egoístas. Muitas vezes tentamos agradar, mas o que precisamos fazer é dar alegria.

DD Dê alegria. Jamais perca uma oportunidade de dar alegria ao próximo, porque você será o primeiro a se beneficiar disto - mesmo que ninguém saiba o que você está fazendo. O mundo a sua volta ficará mais contente, e as coisas serão muito mais fáceis para você.

Eu estou neste mundo, vivendo o presente. Qualquer coisa boa que eu possa fazer, ou qualquer alegria que puder dar aos outros, por favor, ~~me~~ digam. Não me deixem adiar ou esquecer, pois jamais tornarei a viver este momento novamente.



00

Generosidade. "O amor não arde em ciúmes". O Amor

não inveja. "Arder em ciúmes significa: amar competindo com o amor dos outros.

Sempre que voce ~~quiser praticar~~ <sup>quiser praticar!</sup> uma boa ação, ~~encontrará~~ <sup>encontrará!</sup> pessoas ~~que estão fazendo~~ <sup>que fazem</sup> a mesma coisa, às vezes de uma maneira muito melhor que a sua. Não os inveje.

A inveja é um sentimento dirigido <sup>à</sup> aqueles que estão ao nosso lado, geralmente tentando destruir o que há de melhor nesta pessoa. A inveja é o sentimento mais desprezível que um homem pode ter. Está sempre esperando para arrasar <sup>o</sup> tudo o que os outros fazem; mesmo que seja o melhor para nós.

E a única maneira de escapar ~~da~~ <sup>da</sup> inveja é concentrando ~~as~~ <sup>no</sup> forças ~~no~~ <sup>no</sup> Amor.

Apenas uma coisa temos <sup>que</sup> invejar: a grande, rica e generosa alma daqueles que conhecem <sup>um</sup> Amor que "não arde em ciúmes".

[Deixe que os outros amem! E procure amar mais ainda.

[Dê a sua parte, dê o melhor de si



E então, depois de aprender tudo isto, temos que aprender mais uma coisa: humildade. Colocar um selo em nossos lábios, e esquecer nossa paciência, nossa bondade, nossa generosidade. Depois que o Amor penetrou em nossas vidas, e realizou seu belo trabalho, devemos ficar quietos e não dizer nada.

O Amor se esconde, inclusive, de si mesmo.

00

O Amor evita a auto-satisfação.

O Amor "não se ufana, nem se ensoberbece".

# Ironic

← O quinto ingrediente é algo que pode parecer estranho e inútil neste <sup>Arco-íris!</sup> ~~espectro~~ do Amor: delicadeza. Este é o amor entre os homens, o amor na sociedade. Muitas pessoas costumam dizer que delicadeza é um sentimento supérfluo.

Não é verdade: delicadeza é o Amor manifesto nas pequenas coisas. bold

O Amor não consegue ser agressivo ou inconveniente, não consegue ~~se~~ <sup>se</sup> comportar da maneira errada. Você pode ser a pessoa mais tímida do mundo, mais despreparada para lidar com o próximo - mas se tiver um reservatório de amor em seu coração, sempre ~~irá~~ <sup>agirá!</sup> da maneira certa.

Carlyle dizia: Robert Burns é mais nobre que toda a nobreza da Inglaterra, porque consegue amar tudo - o rato, a margarida, todas as coisas grandes e pequenas que Deus fez. Assim, com este passaporte, Burns podia conversar com qualquer pessoa, visitar palácios e dormir em cabanas.

Você sabe o que quer dizer "nobre". Significa alguém que age de ~~uma~~ maneira digna. *Este é o mistério do Amor.*

Quem possui <sup>o</sup> Amor em seu coração, não pode agir grosseiramente, ao passo que o falso nobre, aquele que é apenas esnobe, está preso a ~~seus~~ seus sentimentos e não consegue amar.

"O Amor não se conduz inconvenientemente".



25  
Entrega O Amor não procura seus interesses, não busca a si mesmo.

O Amor não busca sequer aquilo que é seu.

Na Inglaterra, como em muitos outros países, os homens procuram lutar - e com toda razão - pelos seus direitos.

Mas há momentos - momentos muito especiais - em que podemos inclusive abrir mão destes direitos.

Paulo, porém, não nos exige isto. Porque ele sabe que o Amor é algo tão profundo que quem ama ignora ~~toda~~ <sup>qualquer</sup> recompensa.

Amamos porque o Amor é o Dom Supremo, e não porque ele nos dá ~~alguma coisa~~ <sup>algo</sup> em troca.

Não é difícil abrir mão de nossos direitos - afinal de contas, eles são coisas fora de nós, ligadas a nossa relação com a sociedade. O que é difícil é abrir mão de nós mesmos.

Mais difícil ainda é não procurar ~~nenhuma~~ <sup>alguma</sup> recompensa para nós mesmos, quando amamos.

Geralmente procuramos, compramos, conquistamos, merecemos, atingimos o melhor - e podemos, num gesto nobre, abrir mão da recompensa. Mas eu falo de não buscar.

Id opus est. Esta é a obra. O Amor basta a si mesmo.

"Você ~~tem~~ <sup>procura</sup> grandes coisas em sua vida?", pergunta o profeta. "Não as ~~busco~~ <sup>procura</sup>". Por quê? Porque não existe grandeza nas coisas. As coisas não podem ser maiores do que elas mesmas. A única grandeza que existe é na entrega ~~do~~ <sup>proporcionada pelo</sup> Amor.

Sei que é muito difícil abrir mão de uma recompensa.

Mas é muito mais difícil não buscar uma recompensa naquilo que fazemos.



00 Não, não devo falar desta maneira. Na verdade, nada é difícil para o Amor. Acredito realmente que o fardo **do Amor** seja suave. O "fardo" é apenas Sua maneira de viver a vida. E, tenho certeza, ~~que~~ <sup>(também a!)</sup> é a maneira mais fácil de viver, porque o Amor que não busca recompensas é capaz de preencher cada minuto da existência com sua luz.

A lição mais presente em todos os ensinamentos espirituais nos diz: não existe felicidade em ter e receber; apenas em dar.

Repito: não existe felicidade em ter e receber. Apenas **(BOLD)** em dar.

Quase todo mundo, neste momento, está seguindo uma pista falsa para chegar até a casa da Felicidade. Pensa-se muito em ter e receber, em exibir, em conquistar, em ser servido um dia pelos outros. Isto é o que a maior parte das pessoas chama ~~uma~~ realização.

Realização, entretanto, é dar e servir. O que quiser ser maior entre todos vocês, disse Cristo, que sirva <sup>a</sup> seu próximo. Quem quiser ser feliz deve colocar no Amor o seu encontro com a vida. O resto não tem importância.

Além pg. par ou ímpar. Garamond c.12  
Ironic

← O próximo ingrediente é tolerância. "O amor não se exaspera".

Somos inclinados a julgar a intolerância como um defeito de família; uma característica da personalidade, uma distorção da natureza; quando na verdade ~~podíamos considerá-la~~ <sup>deveríamos considerá-la</sup> uma verdadeira falha do caráter do homem. ~~Por isso, na análise que Paulo faz do Amor, a tolerância é citada.~~ <sup>Em razão disso, na análise que Paulo faz do Amor, Paulo cita a tolerância.</sup> E a Bíblia, em muitas outras passagens, cita a ~~intolerância~~ <sup>intolerância</sup> como ~~o~~ elemento mais destruidor da nossa maneira de agir.

O que mais me impressiona é que a intolerância, o preconceito, <sup>está sempre presente na vida de pessoas que se julgam virtuosas.</sup> Geralmente é a <sup>grande</sup> mancha numa personalidade que tinha tudo para ser gentil e nobre. Conhecemos muitas pessoas que são quase perfeitas mas que - de repente - acham que estão cortas em alguma coisa e perdem a cabeça por causa disto.

Esta suposta boa relação entre a virtude e a <sup>intolerância</sup> ~~intolerância~~ é um dos mais tristes problemas da ~~raça~~ <sup>raça</sup> humana e da sociedade.

Na verdade, existem dois tipos de pecado: pecados do corpo e pecados do espírito. Em certa parábola do Novo Testamento, o Filho Pródigo abandona sua família e sai pelo mundo, enquanto ~~seu~~ <sup>o</sup> irmão mais velho fica junto ~~do~~ <sup>ao</sup> pai. Depois de muitas desgraças, o ~~o~~ Filho Pródigo resolve voltar, e ~~o~~ <sup>o</sup> pai dá uma grande festa em sua homenagem. Ao saber disto, o irmão mais velho revolta-se contra ~~o~~ <sup>o</sup> pai. "Não fiquei aqui ao seu lado este tempo todo, trabalhando, enquanto ele gastava sua herança?", pergunta.

Podemos considerar <sup>que</sup> o Filho Pródigo ~~como~~ <sup>como</sup> o primeiro tipo de pecado, enquanto ~~o~~ <sup>o</sup> irmão mais velho ~~o~~ <sup>o</sup> segundo. A




sociedade, curiosamente, ~~garante~~ garante saber qual dos dois tipos de pecado é o pior, e sua condenação cai, sem sombra de dúvida, sobre o Filho Pródigo. Mas será que estamos certos?

Não temos nenhuma balança para pesar o pecado dos outros, e "melhor" ou "pior" são apenas duas palavras do vocabulário. Mas eu vos digo: faltas mais sofisticadas podem ser muito mais graves do que ~~faltas~~<sup>as</sup> simples e óbvias.

Aos olhos Daquêle que é Amor, um pecado contra o Amor é cem vezes pior. Não existe nenhum vício, ou desejo, ou avareza, ou luxúria, ou embriaguez que seja pior que um temperamento intolerante. Por tornar a vida amarga, ] por destruir comunidades, ] por acabar com muitas relações, ] por devastar lares, ] por sacudir homens e mulheres de suas bases, ] por tirar toda a exuberância da juventude, ] por seu poder gratuito de produzir miséria, a intolerância não tem concorrentes.

Olhemos para o irmão mais velho. ~~Ele~~<sup>converte</sup>, trabalhador, paciente, responsável. Vamos dar a ele todo o crédito de suas virtudes - olhemos para este rapaz, para esta criança que agora se encontra na porta da casa, diante de seu pai.

"Ele se indignou", nós lemos, "e não queria entrar". Como a atitude do irmão deve ter afetado o Filho Pródigo! E quantos filhos pródigos são mantidos fora do Reino de Deus por causa destas pessoas sem amor, que garantem estar do lado de dentro !

Como devia estar o rosto do irmão mais velho ao dizer aquelas palavras? Coberto por uma nuvem de ciúme, raiva, orgulho, crueldade, certeza de que havia agido sempre ~~de acordo com~~<sup>direito</sup> 



Determinação, ressentimento, falta de caridade. São estes os ingredientes desta alma escura e sem amor. São estes os ingredientes da intolerância e do preconceito.

E todos nós, que já sofremos este tipo de pressão muitas vezes na vida, sabemos que estes pecados são muito mais destruidores do que os pecados do corpo.

Não falou o próprio Cristo a este respeito, quando disse que as prostitutas e os pecadores entrariam primeiro no Reino dos Céus, na frente dos sábios escribas de sua época?

Não existe lugar no Reino para os preconceituosos e intolerantes. Um homem preconceituoso conseguiria trazer o Paraíso insuportável para si e para os outros.

Se o intolerante não nascer de novo, deixando de lado tudo aquilo que julga intocável e certo, ele não pode - simplesmente não pode entrar no Reino dos Céus.

(BOLD)

Porque, para entrar no Reino dos Céus, o homem precisa carregar o Paraíso na alma.

*[Faint, mostly illegible handwritten text in the lower half of the page]*

(BOLD)

T  
rois

Reparem! Enquanto ~~eu~~ falava, ~~estava~~ <sup>eu me exasperei.</sup>

É uma bolha de intolerância subiu, mostrando algo podre lá no fundo. Este é um grande teste para o Amor, a revelação de ~~um caráter~~ que, por mais que se esforce, ainda não consegue ser <sup>manso.</sup> ~~caresposo~~. Vejam como as faces mais ocultas da alma aparecem ~~quando~~ quando abaixamos a guarda. E de repente, <sup>pegando</sup> ~~de~~ a generosidade, a humildade, a paciência, a cortesia, a entrega, me exaltei. <sup>Comet o vício de quem fala em virtude.</sup> É a intolerância <sup>(de preconceitos)</sup> manifestou-se.

Vemos que não basta apenas falar <sup>ou lidar com eles.</sup> Temos que ir até onde ~~eles~~ se escondem, mudar o que há de mais íntimo em nossa própria natureza. Só assim os sentimentos de raiva morrerão por si mesmos. E nossas almas serão mais suaves - não porque colocaram <sup>a urgência</sup> ~~o amor~~ para fora, mas porque colocaram o Amor para dentro.

Deus é Amor. <sup>Um</sup> Amor que, ao nos penetrar, suaviza, purifica, e transforma tudo. Afasta o que está errado, renova, regenera, reconstrói o interior do homem.

- O poder da vontade não transforma o homem.
- O tempo não transforma o homem.
- O Amor transforma.

### # que

Portanto, deixem o Amor entrar. Lembrem-se: isto é uma questão de vida ou de morte. De nada adianta eu estar <sup>agui</sup> ~~falando sobre amor~~ <sup>se sou incapaz de despertá-lo.</sup> "Melhor <sup>seja</sup> ~~que~~ que se lhe pendurasse ao pescoço uma pedra de moinho e fosse atirado ao mar, <sup>do</sup> que fazer tropeçar a um destes pequeninos".

Ou seja: melhor não viver que não amar.

(BOLD)   Melhor não viver que não amar.



Vamos falar pouco de inocência e sinceridade.

~~As~~ As pessoas que mais nos influenciam, mais nos tocam, são aquelas que acreditam no que dizemos. Num ambiente de suspeita mútua, as pessoas se retraem.

Diante da inocência, porém, todos nós crescemos. Encontramos coragem e amizade junto ~~as pessoas~~ que acreditam em nós. ~~As~~ nos entendem, ~~as pessoas~~ podem nos transformar.

É muito bom saber que, aqui e ali, ainda existem porque sabem a importância do bem que estão fazendo certas pessoas que não ficam ressentidas com o mal. Estas pessoas cresceram aos olhos dos homens e de Deus. Não temem a maldade ou a indiferença. Porque o Amor "não se ressentido do mal", vê sempre o lado bom, coloca ~~o melhor de si~~ o melhor de si para funcionar.

E, de novo, quem ama é quem sai ganhando, embora não procure nenhuma recompensa. Que maravilhosa é a vida daqueles que estão sempre na luz! Que estímulos, que bênção, passar um dia inteiro sem ressentir-se com qualquer mal.

## # Que

Fazer com que as pessoas confiem em nós é estar muito perto do Amor. É só vamos conseguir isto se confiarmos nas pessoas. O pouco que os outros podem nos ferir em razão

da nossa atitude inocente não significa nada perto da alegria que vamos passar a sentir diante da vida. Não será mais necessário carregar pesadas armaduras, incômodos escudos, armas perigosas. A inocência nos protege.



Só podemos ajudar alguém, se confiarmos nele. Pois o respeito pelos outros termina fazendo com que recuperemos o respeito por nós mesmos.

Se acreditamos que uma pessoa pode melhorar, e esta pessoa sente que a consideramos ~~como~~ <sup>um</sup> igual ~~como~~, terá ouvidos para ~~as~~ nossas palavras. Acreditará que pode se tornar uma pessoa melhor.

# Alin em pg. par ou ímpar Garamond c. 12

## Ilocie

← "O amor não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade". Chamei este ingrediente de sinceridade.

Aquele que sabe amar, ama a Verdade tanto quanto o seu próximo. ~~Se alegra~~ <sup>Alegra-se</sup> com a Verdade - mas não com a verdade que lhe foi ensinada.

Não <sup>COM</sup> a verdade das doutrinas.

Nem <sup>COM</sup> a verdade das Igrejas.

Nem <sup>COM</sup> este ~~ismo~~ ou aquele "ismo".

Ele se alegra na Verdade. Busca a Verdade com uma mente limpa, humilde, e sem preconceitos ou intolerância - e acaba ficando satisfeito com o que encontra.

## # 2<sup>o</sup>ic

Talvez a palavra sinceridade não seja a melhor para explicar esta qualidade do Amor, mas não consigo encontrar nenhuma outra. Não estou falando da sinceridade que humilha o próximo, aquela que usa o erro dos outros para mostrar o quanto somos bons. O verdadeiro Amor não consiste em expor aos outros a sua fraqueza, mas aceitar tudo, ~~alegrar-se~~ alegrar-se ao ver que as coisas são melhores do que os outros disseram.

## # 3<sup>o</sup>ic

Chega de analisar o Amor. Agora temos que nos esforçar para que todos estes ingredientes passem a fazer parte de nós mesmos.

Este deve ser nosso objetivo no mundo: aprender a amar.

## # 4<sup>o</sup>ic

A vida nos oferece milhares de oportunidades para aprender a amar. Todo homem e toda mulher, em todos os dias de suas vidas, têm sempre uma boa oportunidade de entregar-se ao

Amor.

A vida não é um longo feriado, mas um constante aprendizado.

E a mais importante lição que temos é: aprender a amar.

Amar cada vez melhor.

# *Deic*

O que faz do homem um grande jogador de futebol? Prática.

O que faz do homem um <sup>gr</sup>ande artista, um grande escritor,

um grande músico?

Prática.

O que faz do homem um grande homem?

Prática. Nada mais.

O crescimento espiritual aplica as mesmas leis usadas pelo corpo e pela alma. Se um homem não exercita ~~o~~ seu braço, jamais terá músculos. Se não exercita sua alma, jamais terá fortaleza de caráter, nem ~~ideais~~, nem a beleza do crescimento espiritual.

O Amor não é um momento de entusiasmo.

O Amor é uma rica, forte e generosa expressão de nossas vidas - a personalidade do homem em seu mais completo desenvolvimento.

E, para construir isto, precisamos de uma prática constante.

# *Vic*

O que fazia Cristo na carpintaria?

Praticava.

Embora perfeito, aprendia obediência - todos nós já lemos sobre isto. É assim ele creava em sabedoria, para Deus e para os homens.



Procure ver o mundo como um grande aprendizado de Amor, e não fique lutando ~~com~~ <sup>contra!</sup> aquilo que acontece em sua vida. Não reclame <sup>por precisar</sup> estar sempre atento, <sup>ser</sup> obrigado a ~~conviver~~ <sup>viver em</sup> ambientes mesquinhos, <sup>cozando</sup> com ~~almas~~ <sup>almas</sup> pouco desenvolvidas.

Esta foi a maneira que Deus encontrou para você praticar.

E não se assuste com as tentações. Não se surpreenda com o fato ~~de elas estarem~~ <sup>de elas estarem!</sup> sempre a sua volta, e não se afastarem - apesar de tanto esforço e tanta prece. É desta maneira que Deus trabalha suas almas.

Tudo isto <sup>o está ensinando</sup> a ser paciente, humilde, generoso, entregue, delicado, tolerante. Não afaste a Mão que ~~está esculpindo~~ <sup>esculpe</sup> sua imagem, porque esta Mão também ~~está mostrando~~ <sup>mostra</sup> o <sup>seu</sup> caminho.

Esteja certo <sup>de</sup> que você está ficando mais belo a cada minuto que passa - e, embora não percoba, ~~as~~ dificuldades e ~~as~~ tentações são as ferramentas utilizadas por Deus.

Lembre-se das palavras de Goethe: "O talento se desenvolve na solidão; o caráter, ~~no rio da vida~~ no rio da vida".

O talento se desenvolve na solidão; a prece, a Fé, a meditação, a visão clara da vida. Mas o caráter só pode crescer se fizermos parte do mundo.

Porque é no mundo que aprendemos a Amar.

## Izo cie

← Pois bem. Eu mostrei alguns aspectos do Amor, para facilitar nossa compreensão a respeito de Deus e do próximo.

Mas são apenas aspectos. O Amor jamais pode ser definido.

A luz é <sup>muíto</sup> ~~mais~~ mais que a soma de seus componentes - é algo que brilha, fulgurante, no espaço. É o Amor é muito mais que a soma de todos os seus ingredientes, - é uma coisa viva, palpitante, divina.

Se misturarmos todas as cores do arco-íris, tudo que conseguimos criar é a cor branca - não conseguimos fazer a luz.

Da mesma maneira, ao sintetizar todas as virtudes das quais falamos, podemos nos tornar virtuosos, mas não quer dizer que tenhamos aprendido a amar.

Então, como vamos trazer o Amor para dentro de nossos corações?

Vamos trabalhar nossa vontade, para mantê-lo sempre próximo.

Vamos tentar copiar os que aprenderam a amar.

Vamos esquecer todas as regras que nos ensinaram sobre o que é o Amor, inclusive estas minhas palavras.

Vamos orar.

Vamos vigiar.

## # de cie

Nada disso, porém, vai nos fazer amar, porque o Amor é um efeito. É só ~~ao~~ <sup>ao</sup> conhecermos a causa ~~o~~ o efeito se manifesta.

Devo dizer qual é esta causa?



Se lermos a Versão *revisada*, da Primeira Epístola de João, vamos encontrar as seguintes palavras:

"Nós amamos porque Ele nos amou primeiro".

Está escrito: "nós amamos", e não "nós O amamos", como traduziram antes, de maneira errada.

"Nós amamos porque ele nos amou primeiro." Reparem na palavra porque.

Esta é a causa a que me refiro.

Porque ele primeiro nos amou, o efeito - consequentemente - é que nós amamos.

*Somos todos manifestações de Amor.*

Amamos a Ele, amamos a nós mesmos, amamos a todos.

É assim. Nosso coração vai aos poucos se transformando. Contemplem o amor que ~~é~~ <sup>lhe</sup> é dado, e saberão como amar.

*# Live*

Você não pode se obrigar a amar, e ~~isso~~ <sup>tampouco</sup> pode obrigar ~~alguém a amar~~ <sup>a qualquer pessoa</sup>. Tudo que pode fazer é olhar o Amor, apaixonar-se por ele, e copiar-lo.

Ame o Amor. Olhe o grande sacrifício que Ele propôs a si mesmo. Ao amá-lo, você se tornará como Ele.

O Amor produz Amor.

Coloque uma peça de ferro numa fonte de eletricidade, e você levará um choque. É um processo de indução. Ou a coloque perto de um ímã, e esta peça também se transformará em um ímã enquanto estiver ali.

Permaneca perto de Quem nos amou, e você será imantado por este Amor.

Qualquer homem que buscar esta Causa, terá o seu Efeito.

# *2011*

Tente livrar-se do preconceito de que a Busca Espiritual existe por acaso, ou ~~capricho~~ capricho, ou por nosso gosto por mistério. Ela está aí por causa de uma lei natural - ou melhor, espiritual, porque é uma lei divina. Edward Irving visitava um menino que estava morrendo. Ao entrar no quarto, colocou a mão na testa do garoto e disse: "Garoto, Deus te ama".

Não disse mais nada. Saiu em seguida.

O garoto levantou-se, chamou todas as pessoas da casa, e gritava: "Deus me ama! Deus me ama!" A mudança foi completa; a certeza de que Deus o amava lhe deu forças, destruiu o que havia de mal, e permitiu sua transformação.

Da mesma maneira, o Amor derrete o mal que existe no coração de um homem, e o transforma em uma nova criatura - paciente, humilde, tolerante, gentil, entregue, *sincera*.

Não existe nenhuma outra maneira de conseguir amar - e tampouco há qualquer mistério sobre isto. Nós amamos os outros, amamos a nós mesmos, amamos nossos inimigos, porque, primeiro, fomos amados por Ele.

# *2011*



Falta acrescentar muito pouca coisa sobre as razões que levaram Paulo a considerar o Amor como o Dom Supremo.

Falta apenas analisar a principal razão. Algo muito importante, que pode ser resumido numa frase curtiíssima:

o Amor permanece.

# *Luc*

"O Amor", insiste Paulo, "jamais acaba". Então ele nos dá mais uma de suas maravilhosas listas. Fala de assuntos que eram importantes em sua época. ~~Coisas~~ *Coisas* que todos garantiam ser eternas.

E mostra como são frágeis, temporárias, agonizantes.

"Havendo profecias, desaparecerão". *Naquele tempo,* o sonho de todas as mães, era que seus filhos se tornassem profetas. Durante séculos e séculos Deus tinha escolhido falar ao mundo ~~através de~~ *por meio de* profetas, e estes eram mais poderosos que os Reis. Os homens esperavam, aflitos, que chegasse um novo mensageiro do Alto, e o honravam quando ele aparecia.

Paulo é implacável: "Havendo profecias, desaparecerão".

A Bíblia está repleta de profecias. *Mas, na medida em que foram transformadas em realidade, perderam seu verdadeiro sentido. Desapareceram* como profecias, para se tornarem apenas o alimento da fé de homens piedosos.

# *Luc*

Então, Paulo fala sobre as línguas.

"Havendo línguas, cessarão", diz ele.

20

Tanto quanto sabemos, já se passaram milhares de anos desde que as primeiras línguas surgiram sobre a face da Terra. Elas ~~ajudaram~~ ajudaram o homem a se organizar, crescer, e sobreviver num mundo perigoso e hostil. Onde estão estas línguas?

Desapareceram.

Os egípcios construíram pirâmides e gravaram sua escrita em monumentos que permanecem até hoje. Ainda existem como nação, mas sua ~~língua~~ <sup>original</sup> desapareceu.

Considere estes exemplos da maneira que você <sup>quiser</sup> - inclusive no sentido literal. Embora não fosse esta a principal preocupação de Paulo, pelo menos podemos entender melhor ~~o que~~ <sup>o que</sup> ele estava falando. A carta aos ~~Coríntios~~ Coríntios, que lemos ~~isso~~ e que discutimos durante todo este tempo, foi escrita originalmente em grego antigo.

Se formos até a Grécia com o texto original, poucas pessoas seriam capazes de decifrá-lo.

Há mil e quinhentos anos atrás, o ~~Latim~~ Latim dominava o mundo. Hoje não significa mais nada. Reparem as línguas indígenas: estão desaparecendo. A língua original do País de Gales, ou a da Escócia, estão morrendo diante de nossos olhos.

↑

O livro mais popular da Inglaterra - com exceção da Bíblia - é David Copperfield, de Charles Dickens. Foi quase todo escrito num inglês ~~que~~ <sup>que</sup> falado pelas pessoas nas ruas. Pois bem: estudiosos nos garantem que, em cinquenta anos, este livro será ilegível para o leitor comum.



Então, Paulo vai mais longe e acrescenta, com ênfase:

"havendo ciência, passará".

Onde está a ciência dos antigos? Sumiu por completo. Hoje, um menino de escola secundária conhece muito mais coisas que Sir Isaac Newton - o descobridor da Lei da Gravidade - conhecia em sua época. O jornal que nos traz as novidades da manhã é jogado fora quando chega a noite. Compramos enciclopédias de dez anos atrás por apenas alguns tostões <sup>porque,</sup> as conquistas científicas que estão em suas páginas já foram completamente ultrapassadas.

Reparem como a carruagem puxada a cavalo foi substituída pelo vapor. E como a eletricidade, por sua vez, ameaça superar o vapor, jogando no esquecimento centenas de invenções que apenas acabaram de nascer. Uma das maiores autoridades dos dias de hoje, Sir William Thomson, garante: "<sup>(em breve deixará)</sup> o motor a vapor ~~de existir~~ de existir."

"Havendo ciência, passará". Vemos no fundo dos quintais algumas rodas velhas, peças quebradas, objetos de ferro corroídos pela ferrugem; vinte anos atrás, estas mesmas peças faziam parte de objetos que eram o orgulho de seu dono.

Agora não representam mais nada, a não ser um estorvo <sup>do qual,</sup> não conseguimos nos livrar.

Toda ciência e toda filosofia de nossa época, <sup>de</sup> ~~que~~ tanto nos orgulhamos, <sup>um dia envelhecerá.</sup> ~~em breve desaparecerá.~~

Alguns anos atrás, a maior autoridade de Edimburgo era Sir James Simpson, o descobridor do clorofórmio e da anestesia. Recentemente, o bibliotecário da Universidade onde Sir James Simpson lecionava, pediu <sup>ao</sup> ~~para que o~~ cobrinho do cientista

que ~~os~~ <sup>os</sup> livros ~~de~~ <sup>de</sup> tio. Estes já não tinham qualquer interesse para os novos estudantes.

O sobrinho disse ao bibliotecário: "Não são apenas os livros de meu tio. Qualquer livro científico com mais de dez anos deve ser ~~levado~~ <sup>levado</sup> para o porão".

Sir James Simpson era uma pessoa mundialmente importante; cientistas de todas as partes do planeta vinham consultá-lo.

Entretanto, suas descobertas - e quase todas as outras descobertas de sua época - foram superadas.

# Time

"Porque agora veios como num espelho, obcuramente".

Vocês podem me dizer algo que permaneça para sempre? Paulo deixou de mencionar muitas coisas. Não falou em dinheiro, fortuna, fama; limitou-se apenas às coisas importantes do seu tempo, as coisas <sup>a</sup> que se dedicavam os melhores homens da sua época.

~~então~~ E se colocou, dedidamente, de lado.

Paulo nada tem contra as coisas em si; não falou mal delas. Tudo que disse foi que elas não ~~eram duras~~ <sup>duraxiam</sup>. Eram coisas importantes, mas não eram dons supremos.

Existia algo além delas.

O que somos e mais do que fazemos, e muito mais do que possuímos. Muitas coisas, que os homens chamam de pecado, não são pecados; são sentimentos e deslizes que desaparecem rápido.

Efêmeros.

Este é um argumento favorito do Novo Testamento. João não nos diz que o mundo está errado; diz que "passará".



Existem muitas coisas no mundo que são belas; coisas que nos entusiasma e nos engrandecem.

Mas não vão durar. Todo o reino deste mundo, ~~o reino~~ <sup>o deslumbramento,</sup> da visão, <sup>os prazeres</sup> da carne, o orgulho, <sup>tudo!</sup> existe apenas por um breve momento.

Por isso, não deixe que seu amor se ~~perca~~ <sup>perda</sup> nas coisas do mundo. Nada que o mundo contém vale a dedicação e o tempo de uma alma imortal. A alma imortal deve entregar-se a algo que é imortal.

E as únicas coisas imortais são "a fé, a esperança, e o amor".

Alguns podem dizer, inclusive, que duas destas coisas também passam: a fé, quando sentimos e vivemos a presença de Deus, e a esperança, quando é satisfeita e preenchida.

Mas, com toda certeza, o Amor continuará presente. Deus, o Eterno Deus, é Amor. Busquem, portanto, o Amor - este <sup>momento</sup> eterno, a única coisa que <sup>vai</sup> permanecer quando a própria raça humana tiver chegado ao final de seus dias. O Amor será sempre a única moeda corrente aceita no Universo, quando todas as outras moedas, de todas as nações, tiverem perdido seu uso e seu valor.

Se vocês querem se entregar a muitas coisas, entreguem-se primeiro ao Amor - e tudo o mais lhes será acrescentado. Dê a cada coisa o seu devido valor.

Bell [ Dê a cada coisa apenas o seu devido valor.

Permitam pelo menos que o grande objetivo de suas vidas seja o de conseguir forças suficientes para defender esta idéia, e construir uma <sup>existência</sup> usando o Amor como principal referência. Como fez Cristo, que construiu toda a sua

obra em cima do Amor.

Eu comentava que o Amor é eterno. Já repararam como João o associa, várias vezes, 'a Vida Eterna? Quando eu era criança, me diziam que "Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho Unigênito para que todo que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna".

Os mais velhos <sup>diziam então</sup> ~~me lembram~~ ~~que~~ Deus amou tanto o mundo que, se confiássemos Nele, teríamos ~~uma vida~~ ~~de~~ paz, ~~de~~ descanso, ~~de~~ alegria, ou segurança. Eu tive que descobrir por mim mesmo que não era bem assim. Que, na verdade, todos aqueles que confiassem Nele - isto é, que <sup>o</sup> amassem, pois a confiança é ~~uma~~ <sup>é</sup> uma avenida pela qual o Amor caminha - teriam, isto sim, a Vida Eterna.

Os textos sagrados nos falam de uma nova vida. Não ofereça ao ~~seu~~ próximo apenas a paz, ou o descanso, ou a segurança. <sup>Em vez disso,</sup> ~~conte~~ conte como Cristo veio ao mundo para dar ao homem uma vida mais cheia de Amor - e, por isso mesmo, abundante em salvação, longa o suficiente para que possamos nos dedicar ao aprendizado do Amor.

Só assim as palavras do Evangelho fazem sentido, e podem tocar o corpo, a alma e o espírito, dando a cada uma destas partes <sup>uma</sup> orientação e <sup>uma</sup> finalidade.

Muitos dos textos espirituais que vemos hoje são dirigidos apenas a uma parte do homem.

Oferecem paz, mas não falam em Vida.

Discutem a Fé, e esquecem o Amor.

Contam sobre a ~~justificação~~, e não tocam na revelação.  
Justiça



103/5

E o homem termina se afastando da Busca Espiritual, porque esta foi incapaz de mantê-lo em sua trilha.

Não cometamos estes erros. Que fique sempre claro para nós que só Amor Total pode competir com o amor deste mundo.

Amar abundantemente é viver abundantemente.

Amar para sempre é viver para sempre. A Vida Eterna está completamente *acorrentada ao Amor.*

Por que *queremos* viver para sempre? Porque desejamos que o dia de amanhã nos traga alguém que amamos. Porque queremos conviver mais um dia com a pessoa que está ao nosso lado. Porque queremos encontrar ~~alguém~~ *alguém* que mereça nosso amor, e que então, por sua vez, nos amar como achamos que merecemos.

Por isso, quando um homem não tem ninguém que o ame, sente uma profunda vontade de morrer. Enquanto ele tiver amigos, gente que ele ama e que o ~~ama~~ *ca*, ele viverá.

Porque viver é amar.

Até mesmo o amor por um animal de estimação - um cachorro, por exemplo - pode justificar a vida de um ser humano. Mas se ele não tiver mais este laço de amor com a vida, desaparece também qualquer razão para continuar vivendo. ] A "energia da vida" falhou.

Participar da Vida Eterna significa conhecer o Amor. ~~Deus é Amor~~ Deus é Amor. João diz: "Estamos no verdadeiro, em seu Filho. Este é o verdadeiro Deus e a Vida Eterna".

Seja qual for sua crença, ou sua Fé, busque primeiro o Amor. ~~Deus é Amor~~ E o resto lhes será acrescentado.

Pois o Amor precisa ser eterno. Porque Deus o é.

Amor é Vida.

O Amor nunca falha, e a vida ~~não~~ falhará enquanto houver Amor.

É isto que Paulo nos mostra: que, no fundo de todas as coisas criadas, o Amor está presente como o Dom Supremo - porque o Amor permanece, enquanto as coisas acabam.

Amor, o Dom Supremo.

Amor, a Vida Eterna.

O Amor está ~~aqui~~ <sup>aqui</sup> existe em nós agora, neste momento. Não é algo que nos venha a ser dado depois ~~de~~ <sup>de</sup> morreremos. Ao contrário, teremos pouquíssimas chances de aprender o Amor quando estivermos velhos, se não o buscarmos e o praticarmos agora.

O pior destino que um homem pode ter é viver e morrer sozinho, sem amar e sem ser amado.

Quem ama está salvo.

Quem não ama, nem é amado, está condenado.

E aquele que se alegra no Amor, se alegra em Deus, porque Deus é amor.



← Estou quase acabando este longuíssimo sermão.

Mas, antes, quero fazer uma proposta: quantos de vocês querem juntar-se a mim, para ler este trecho da carta aos Coríntios, pelo menos uma vez por semana?

Quem quiser, que <sup>o</sup> faça durante <sup>os</sup> próximos três meses. Um homem assim o fez, e mudou completamente sua vida.

Qu <sup>então</sup> vocês podem começar por ler esta epístola uma vez por dia, principalmente os versos que descrevem a maneira de agir que combina com o Amor:

"O amor é paciente, é benigno, o amor não arde em ciúmes".

Coloquem estes ingredientes na vida de vocês. A partir daí, tudo o que fizerem passará a ser Eterno. Vale a pena dedicar um pouco de tempo para aprender a arte de Amar.

Nenhum homem se torna santo enquanto dorme; é necessário rezar, meditar.

Da mesma maneira, qualquer melhora, em qualquer sentido, requer preparação e cuidados.

Exijam de si mesmos: viver uma vida plena e correta. Se vocês olharem para trás, perceberão que ~~que~~ os melhores e mais importantes momentos da vida foram aqueles onde estava presente o espírito do Amor.

Quando olhamos nosso passado - e não nos detemos nos prazeres transitórios da vida -> notamos que os momentos marcantes de nossa existência são aqueles que <sup>em</sup> vivíamos o

<sup>ou que</sup> escondidos, fizemos algo ~~alguma coisa~~ de bom para alguém. Coisas às vezes tolas demais para serem contadas, mas que, ~~recebem~~ por frações de segundo, nos fizeram sentir como se estivéssemos

mergulhados na Eternidade.

Eu já vi quase todas as belas coisas que Deus criou. Já gozei quase todos os prazeres que um homem pode gozar. Mesmo assim, ~~no meu~~ <sup>ao olhar</sup> meu passado, sobram apenas quatro ou cinco momentos - geralmente muito curtos - ~~onde~~ <sup>em que</sup> pude fazer uma pobre imitação do Amor de Deus.

São estes momentos que justificam minha vida. Todo o resto é passageiro. Qualquer outro bem ou virtude é apenas uma ilusão. Estes pequenos atos de amor que ninguém reparou, que ninguém conhece, ~~mas~~ justificam minha vida.

Porque o amor permanece.



Teoric

← Mateus nos dá uma descrição clássica do Juízo Final: o Filho do Homem senta-se em um trono, e separa, como um pastor, os cabritos das ovelhas.

Neste momento, a grande pergunta do ser humano não será: "Como eu vivi?"

Será, isto sim: "Como amei?"

OO O teste final de toda busca da Salvação será o Amor. Não será levado em conta o que fizemos,

OOOO

em que acreditamos,

e que conseguimos.

Nada disto nos será cobrado. O que nos será cobrado : nossa maneira de amar o próximo.

Os erros que cometemos nem sequer serão lembrados. Seremos julgados pelo bem que deixamos de fazer. Pois manter o Amor trancado dentro de si é ir contra o espírito de Deus, é a prova de que nunca O conhecemos, de que Ele nos amou em vão, de que Seu Filho morreu inutilmente.

Deixar de Amar significa dizer que Deus jamais inspirou nossos pensamentos, <sup>as</sup> nossas vidas, e que nunca chegamos perto Dele o suficiente para sermos tocados por seu exuberante Amor. Significa que

"eu vivi por mim mesmo, pensei por mim mesmo,

por mim mesmo, e ninguém mais -

OOOO

como se Jesus jamais tivesse vivido,

como se Ele jamais tivesse morrido".

50

E' diante de Deus que as nações do mundo serão reunidas. E' na presença de todos os outros homens que seremos julgados. E cada homem julgará a si mesmo.

Ali ~~vão estar~~ <sup>estará</sup> presentes aqueles que encontramos e ajudamos. Ali também vão estar aqueles que desprezamos e negamos. Não há necessidade de chamar qualquer Testemunha, pois nossa própria vida se encarregará de mostrar, na frente de todos, o que fizemos.

# *Diz*

Nenhuma outra acusação - além da falta de Amor - será proferida.

Não se enganem; as palavras que neste Dia ouviremos não virão da teologia, não virão dos santos, não virão das igrejas.

Virão dos famintos e dos pobres.

Não virão dos credos e das doutrinas.

Virão dos desnudos e desabrigados.

Não virão das Bíblias e dos livros de orações.

Virão dos copos de água que ~~deixamos~~ <sup>deixamos</sup> de dar.



Quem é Cristo?

É aquele que alimentou os pobres, vestiu os nus, e visitou os doentes.

0000

Onde está Cristo?

"Todo aquele que receber uma criancinha destas em meu nome, também me recebe".

0000

E quem está com Cristo?

Aquele que ama.

*[Faint handwritten text]*

*[Faint handwritten text]*

*[Faint handwritten text]*



*[Faint handwritten text]*

*[Small handwritten mark]*

Alis em pg. ímpar

T

12<sup>o</sup> de

Nunca mais, pelo resto de suas vidas, esqueceriam aquele dia.

Quando o rapaz acabou de falar, o sol já havia se posto. As pessoas se levantaram, em silêncio, e foram para as suas casas. Havia sido tocadas pelo Dom Supremo, e desejaram, naquele instante, que aquela tarde fosse lembrada por muito tempo.

# 1<sup>o</sup> de

"Embora não possa ser lembrada para sempre", pensou um deles, consigo mesmo.

# 2<sup>o</sup> de

Porque, como bem havia dito o rapaz, só o Amor permanece.

← 18<sup>o</sup> de →

ou

8<sup>o</sup> de



**HISTORICO**

October 7, 1991

DEVO PUBLICAR " O DOM SUPREMO" ?

38 - OS SEPARADOS (OS OPOSTOS, OPOSICAO). Boa sorte em assuntos de pequena importancia.

IMAGEM - O HS chega a diferenca atraves da unidade.

linha 3 - ele viu quando lhe roubaram o eixo e lhe mataram o gado. Quanto a ele mesmo, cortaram-lhe o cabelo e o nariz. O comeco nao foi bom, mas havia um fim para os seus problemas.

14 - GRANDES POSSES - sublime sucesso!



**PARA: SR. PAULO ROCCO**

**DE: PAULO COELHO**

Caro Paulo:

acabo de terminar a tradução e adaptação de um livro que vendeu 5.000.000 de exemplares no mundo inteiro - e, que, pelo que eu saiba, nunca foi lançado no Brasil. O texto original foi escrito em 1890 e é, portanto, domínio público.

Recentemente o Paul Christoph me disse que havia visto um grande executivo americano dizer que foi o livro que mais marcou sua vida. Isto fez com que eu corresse com o trabalho, e pretendo que esteja a venda antes do Natal.

Estou com o livro pronto - mas ainda não o li. Tenho urgência em enviar primeiro para voce, caso voce se interesse. Na capa, com destaque, irá constar: ADAPTACAO DE PAULO COELHO. Será uma capa simples, em preto e dourado - com o nome do autor, o titulo do livro, e o nome do adaptador.

O texto está em cima do meu freezer, esperando um portador da Rocco busca-lo ainda na parte da manhã. Antes que voce tome esta atitude, porém, quero estabelecer as condições de publicação. Serão absolutamente as mesmas que apresentarei a qualquer outra editora - sendo que, em outras editoras, acrescentarei um adiantamento de U\$ 5.000 (o que não seria nosso caso).

As condições são as seguintes:

**FORMATO**

- o formato deve ser ou semelhante a edição original (11 cm x 18 cm), ou parecido com o livro que o Zé Aparecido nos deu. Deve ser um livro que as pessoas possam colocar no bolso ou na bolsa. Papel de 75 gr

**LANCAMENTO**

- o livro deve estar nas livrarias até o dia 20 de novembro (no caso de outras editoras, exigirei multa contratual)

**PAGINACAO**

- deve seguir os critérios de paginação que utilizo no original. Acredito que o livro todo fique em torno de 96 páginas.

**PRECO**

- por motivos de ordem mágica, o preço nunca deverá ultrapassar os U\$ 7,00 (nos EUA custa U\$ 2,10. Na Inglaterra, custa L 1.99) No começo fiquei preocupado quando me disseram isto. Mas depois vi que é perfeitamente viável. Pelo seu formato e tamanho, o preço está muito mais que razoável.

**DIREITOS AUTORAIS**

- 12% sobre o preço de capa, pagáveis mensalmente, sendo que 50% em dois meses, e 50% em tres meses



PROMOCAO

- anúncio de 10 cm por 2 colunas publicado nos cadernos culturais dos 4 grandes jornais. Não adianta publicar nos suplementos literários.

- faixa vermelha na capa, com os seguintes dizeres: "2.000.000 de exemplares vendidos nos Estados Unidos".

Caso voce esteja de acordo, mande buscar os originais para análise. Em virtude da exiguidade do prazo, já que pretendo que seja um presente de natal, pediria que desse para Vivian - ou Angela - ainda hoje, e me desse uma resposta amanhã, o mais tardar. Pretendo interessar outra editora, neste caso, ainda está semana.

O livro todo pode ser lido em uma hora. Mas é uma obra prima. E acredito que venda, em seu primeiro ano, no mínimo 20.000 exemplares. Na Espanha vendeu 300.000 em dois anos, depois de um começo meio capenga.

Outra coisa que voce deve considerar é que ele foge um pouco dos padroes editoriais da Rocco. Caso decida por não publica-lo, isto não afetará, **de maneira nenhuma**, qualquer relação nossa.

Advirta ao seu leitor (ou leitora) que sequer passei uma vista no livro. Deve ter muitos erros, que serão oportunamente corrigidos - mas eu tinha que tomar a decisão de envia-lo rápido.. Caso decida por lança-lo, estarei presente o tempo todo, procurando ajudar a Ana em tudo que ela precisar. Mas, como o livro é muito pequeno, não creio que existam maiores problemas.

O livro faz parte da Mensagem.

Um imenso abraço,





PARA: SR. PAULO ROCCO

DE: PAULO COELHO

Caro Paulo:

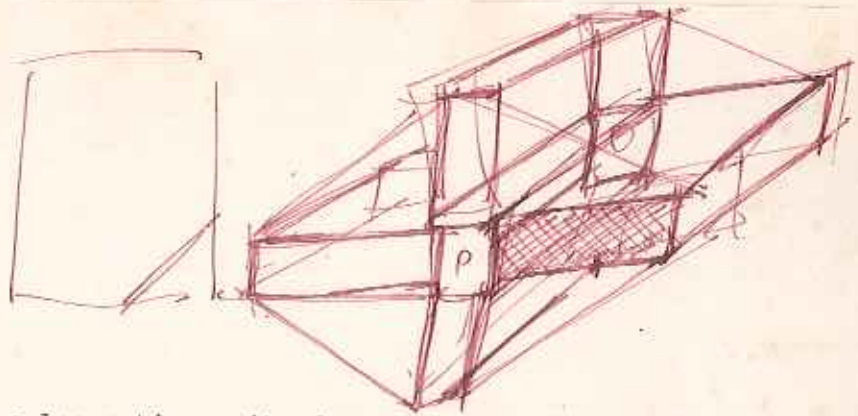
por mais que me esforce, a locomotiva apita de novo...  
vou telefonar hoje a tarde, e conversamos.

- 1) O DOM SUPREMO. Sua resposta, porque, para ter este livro até 20 de novembro nas livrarias, preciso agir rápido.
- 2) O pagamento: por favor, peça a Sandra que mude a data do demonstrativo para o dia 30. Pode fazer isto já com o demonstrativo de agosto (que ainda não recebi).
- 3) A TV. Estive longas horas ontem no telefone com o diretor do DM. Pelo que soube, o Boni ainda nem tomou conhecimento de que BRID está sendo negociada. A gente ficou de ter uma resposta dia 23. Que voce acha? Ligamos? Aguardamos mais um pouco? Vamos conversar antes de decidir.
- 4) Frankfurt: como combinamos, não vamos remeter o material pelo correio. Voce estará diretamente em contacto com as pessoas. Mas eu queria dar o nome dos meus editores estrangeiros até o momento: seria uma grande ajuda, caso tenha tempo, mostrar a eles - principalmente ao John Loudon, da Harper - a importancia do livro no Brasil. E ao Rafael Soriano, da Plaza & Janes. Eles estão confiantes em BRID, mas sua ajuda é fundamental.
- 5) Então, ligo mais tarde. Por sinal, a entrevista do Pedro Paulo não tem a ver com o que conversamos naquele dia?

fica - feita  
M. S.

Um grande abraço,

Paulo



PAULO ROBERTO ROCCO

Rio, 19.11.91

Caro Paul,

Este 1º exemplar de livro "O  
Jornal Supremo" que acaba de chegar  
de gráfica foi terminado à mão.  
Amante, dia 20, a tiragem de  
10.000 exs. será entregue e entregue  
a distribuição.

Com o abraço de  
Paulo Roberto



Rio de Janeiro, 22 de novembro 1991.

O Dom está indo hoje para as livrarias. Foi feito um display, que estará pronto antes do Natal. A vendagem inicial foi de 6.000 exemplares nestes dois dias, considerado uma enormidade, mas que, a meu ver, está apoiada ainda no meu nome.

Tenho certeza que, uma vez lido por consideravel numero de pessoas, este livro será um grande exito. Para isto, é preciso que quebre a barreira inicial dos 20.000 exemplares. Se atingirmos isto em tres meses, atingiremos uns 200.000 exemplares em tres anos.

Enquanto a carreira de O DOM ainda é um mistério, penso que cumpri bem meu papel neste momento. Pressionei o suficiente a editora, usei meu nome para divulgar este texto, que apareceu milagrosamente nas minhas mãos em um dia normal, quando jantava com a Chris e fazia hora para sair.

O texto de O DOM foi traduzido em dois dias, e corrigido em outros dois. Durante o processo, senti intimamente que estava livre para fazer algumas modificações. Fiz modificações profundas. Acrescentei coisas, tirei um pouco a idéia exessivamente religiosa das palavras, mantendo esta mesma idéia na estrutura. Fiz isto, como disse no prefácio, porque quero atingir gente que reagiria ao ver um texto "crente" demais. Sempre que fazia isto, sentia algum arrepio, e tinha absoluta certeza que Henry Drummond apoiava meu trabalho. Sem esta certeza, acho que não teria feito.

Já li o livro várias vezes, e seu texto sempre me comove. Foi, também como eu disse no prefácio, um grande alerta sobre o amor, e sobre



a minha maneira de ver o amor. Espero que as pessoas compartilhem da mesma emoção que tive, e modifiquem um pouco sua visão do amor, como eu modifiquei a minha.

O preço inicial foi mantido em CR\$ 4.800,00 o que significa mais ou menos US\$ 5,60 nos dias de hoje. Meu país está num momento de crise, mas acho que o preço está razoável.

A tiragem inicial foi de 10.000 exemplares.

Neste momento, não dá ainda para saber a reação do público. Decidimos não fazer uma propaganda ostensiva, nos limitaremos aos display e ao anúncio. Se o livro tiver que acontecer, ele será ajudado no início pelo meu nome, mas se afirmará por si mesmo. E, graças a Deus, isto acontecerá.

Mandei uma cópia para a Natura, e outra para a IBM, tentando vender um número "x" de exemplares antes do lançamento. Ambas rejeitaram. A IBM alegou que o texto era religioso demais. Mandei também um fax para a VS Escala, propondo o mesmo. Não recebi qualquer resposta.

Mandei também para o Juli, da Obelisco (Espanha). Ele não quis o texto.

As pessoas que leram o livro ainda em provas: Chris, Ana Christina Ferraiolo, Beth Olival, Yuka Parkinson. D. Maria José (que serve cafézinho na Rocco, e com quem a produtora da Rocco resolveu fazer um teste, entregando as provas), Monica Antunes, Patrícia Casé. Todas gostaram.

O primeiro autógrafo foi para D. Maria José, dado ontem. Seus olhos ficaram cheios de água. Isto foi muito importante para mim - ela acredita na mensagem do livro.

Tenho insistido que a Rocco abra o espaço nas



igrejas. Mas sinto que não tem vivencia nesta área, e que vai ser um Bom combate. Mas não pretendo relaxar, e vou continuar insistindo.

Esta é a história de O DOM. Agora, que as bênçãos de Deus, desçam sobre o trabalho, e que ele encontre seu caminho. Seja que caminho for, seja qual for a vendagem, será o melhor para este livro abençoado.

Estive em NYC enquanto o DOM estava sendo produzido gráficamente. Certa noite, voltando para o hotel onde estava hospedado, passei em frente a pista de patins do Rockefeller Center. Ali havia uma placa gravada, com texto de John Rockefeller.

Não me lembrava de ter visto esta placa antes. Resolvi le-la do começo ao fim. Era um texto bonito, de uma pessoa que lutou por seus ideais (se eu fosse 20 anos mais jovem, ia achar que era "besteira capitalista"). Ele fala das coisas que acredita, e fala em valores pessoais.

Li até o final. Está escrita sob a forma de artigos, e o último artigo começava assim:

"I believe that love is the greatest thing in the world..."

Ali estava o título original de O DOM. Naquele momento, tive uma certeza profunda que, não importa como, este livro estava cumprindo sua missão, e que eu tive a honra de ser parte dela.

